

# Religião e Pátria

JORNAL RELIGIOSO, POLITICO E NOTICIOSO

PUBLICA-SE AS QUARTA-FEIRAS E SABBADOS

RESPONSAVEL—M. J. PINTO

ADMINISTRADOR—J. P. DE QUEIROZ

44. SERIE

SABBADO, 27 DE OUTUBRO DE 1888

NUMERO 35

## —GUIMARÃES—

### Incidente financeiro

Lê-se no *Correio da Manhã*:

«Alguns jornaes financeiros de Paris noticiaram ha dias que os portadores dos titulos do emprestimo de D. Miguel, haviam conseguido do tribunal um arresto ás novas obrigações do ultimo emprestimo, para exploração das fabricas de tabacos e conversão da divida de 5 por cento, emittido em diversas praças estrangeiras pelo syndicato Moser. Custou-nos a acreditar que tal acontecesse no fim de tantos annos, quando o governo portuguez tinha contrahido, em diversas epochas, sempre com resultado e sem impedimento algum, varios emprestimos na praça de Paris, e por isso não transcrevemos a noticia.

«Agora porém sabemos que o arresto foi effectivamente feito e que apesar de todas as dili-

gencias do syndicato Moser ainda não foi levantado.»

E n'estas circumstancias os alviçareiros servilhes continuam a exagerar os gastos feitos no estrangeiro por S. M. a Rainha, apesar da seguinte affirmação do «Primeiro de Janeiro», o mais conceituado orgão do partido progressista nas duas provincias do norte: «**Todos sabem d'onde os faustos reaes saem.**»

Serão monarchicos os que assim desconheciam a augusta princeza aos olhos d'um povo a braços com a miséria?

Se o são, disfarçam-n'o bem. Ou entenderão estes sujeitos que a *arraia miuda* supporta com muito gosto a fome de pão em sua casa com tanto que d'essa fome advenha fartura de goso na casa dos graúdos? Se assim o entendem estão completamente illudidos.

### O PARTIDO REGENERADOR

E' certo, é,—podem dizel-o á vontade os nossos collegas progressistas, que sem quererem nos fazem n'isso muita honra e justiça:—de dia em dia se tem ido accentuando e definindo no partido regenerador um movimento de opinião e de vontade, no sentido de uma concentração reivindicativa da nossa tradição, do nosso direito, da nossa patriótica obrigação de partido que deve, mais do que nunca, á historia, ao paiz, ás instituições, toda a dedicação e toda a energia da sua fé e da sua honra.

E' certo, e é perfeitamente natural.

Cada vez mais nos prezamos de ter insistentemente pregado a necessidade d'esse movimento.

Sejam porém mais justos, mais discretos,—se não podem ser mais perspicazes,—os nossos estimaveis adversarios, não imaginando que estes movimentos que veem do fundo das fileiras e ao impulso das circumstancias,

crescendo e continuando atravez d'ellas, acabando em summa, por fundir todos os espiritos na comprehensão nitida do mesmo dever, possam resolver-se em questiunculas de nomes ou em conspirações de camarilha, quando são elles exactamente que levam adiante de si, dissolvendo e arredando, tudo o que não seja interesse, vontade e honra commum.

Não, não fizemos, não fez o partido questão de menos quando essa questão mais poderia importar á sua cohesão disciplinar. Do que fez questão foi de não se encontrar vacillante, desordenado, oprimido na aventura de incertas interinidades ou de patriciados absurdos. Adoptou um nome honrado e prestimoso, e, adoptando-o, disse bem claro e bem alto:—«**existio, quero viver e caminhar, como vivem e como caminham os partidos que tem fé na sua razão e nos seus destinos, na sua historia e no seu direito.**»

Não precisa dizer hoje outra coisa. Enganam-se. Ninguem pensa em desdizer-se. Ninguem

precisa... negar-se. Como ninguém, quando livremente exprime o seu voto, abdicava a vontade e o direito que se traduzia n'elle; ninguém precisa voltar atraz com a palavra quando quer apenas caminhar ávante com o partido, ao serviço d'elle e do paiz.

Uma observação ainda.

O partido regenerador póde appellar para o rei, e mo para o paiz, conscio da sua razão e do seu direito, mas não subscreve nem auctorisa, como nunca subscreveu nem auctorisou, o deslocamento das responsabilidades constitucionaes, lançando a sua critica leal e franca por cima dos justos e correctos limites, que lhe determinam a sua fé e a sua tradição a levar a suspeição e a censura alem dos agentes responsaveis do poder. Póde entender e entende,—de ha muito e com as melhores razões entendidas,—que se demora a intervenção, que a lei e a doutrina constitucional faculta e prescreve como necessaria á segurança e ao prestigio das instituições e dos poderes politicos, mas firme

## FOLHETIM

### FERREOL

(JULES LEERMINA)

O marinheiro sobressaltou-se; passou o cachimbo do canino da direita para o molar da esquerda, depois interrogou:

—Então tu pertences ao partido?

Ferréol não comprehendeu. Mas os seus principios dictavam-lhe a resposta.

—Irta! disse elle movendo-se com desenvoltura.

—Ahl elle é isso... eu vou conduzir-te. E' a dois passos. Pódes vestir-te aqui mesmo...

—Vestir-se qualquer outro que não fosse Ferréol teria revelado qualquer gesto de surpresa, mais ou menos reprimido. Mas elle, crucial Além d'isso, para se apresentar a um sogro, talvez fosse conveniente vestir um fato preto.

—Vamos! replicou elle.

O marinheiro deu dois passos

para uma porta, depois parando disse:

—Vejamos! mas nada de «blague»!

E, levantando os braços, desprendeu uma taboleta, cheia de nodos de gordura, que estava suspensa na parede; e lendo, interrogou Ferréol da seguinte maneira:

—Não estás embriagado?

—Eu? Ah! (contendo se), não tenho no estomago um simples copo d'agua.

—Ha mais d'uma hora que comestes?

—Ha tres horas.

Ferréol teve immenso desejo de lhe perguntar se elle estava a zombar de si; qualquer outro teria succumbido á tentação; mas elle, não!

—Não estás suado?

—Estou secco com uma ardosia.

—Ardosia... agora mesmo?

Aquelle «agora mesmo» não esclarecia a situação.

—Gozas boa saude?

—Sou de bronze.

—Tens o espirito socegado?

—Um granito moral.

—Está bem.

O marinheiro tornou a collocar a taboleta no seu lugar e abriu a porta.

Despe tel

Até então, Ferréol não tinha pedido mulher alguma em casamento. Mas, apesar de ser bastante perspicaz, nunca tinha suppuesto que aquelle acto importante na verdade, devesse ser acompanhado de similtantes formalidades. Porém, como pertencia ao numero d'aquelles que de nada se admiram, obedeceu sem hesitar.

A sala estava quasi ás escuras e Ferréol começa a conjecturar.

O marinheiro abriu uma caixa e tirou de dentro um bonnet, um colete, uns calções e umas ceroulas.

—Com isto, disse elle, zombar-se da transpiração.

—Effectivamente, respondeu Ferréol, envergando aquelles objectos que exhalavam um cheiro singular, extrahido do alcatrão e das

algas marinhas.

Em seguida o marinheiro mostrou uma vestimenta esverdeada, calças que chegavam desde o pescoço ás extremidades dos pés, feitas d'um esteco solido e leve. Mandou sentar Ferréol, ajudou-o a vestir com a agelidade d'un creado de quarto emerito, primeiramente as calças, depois calçou lhe uns sapatos grossos e muitos pesados, metten-lhe os braços um apoz outro dentro do colete e collocou lhe em volta do pescoço uma colleira de couro, que se ajustava perfeitamente aos hombros. Nas costas poz lhe uma almofada, e por cima um manto de metal, que se assemelhava a uma couraça.

Ferréol prestava-se da melhor vontade áquelle disfarce.

Passou lhe pelo cerebro uma ideia muito lisongeira para a sua vaidade. Lembrou-se dos cavalleiros da antiga Bretanha, e pensou que Angela, a doce Armoricana, lhe tinha occultado por modestia, que descendia de alguma antiga familia de heroes.

Durante aquelle tempo o marinheiro continuava a vestir o, mur-

murando algumas phrases, recitadas com o coração, como a theoria do cabo de esquadra.

—Fazer penetrar cada botão do manto de ferro na «botonnière» correspondente da colleira de couro.—Por cima da colleira ajustar os cordões ou segmentos de cobre, assim como os parafusos nas costas.—Attarrachar estes parafusos até que a junção do vestuario e do manto... etc.

Aquelle serviço era demorado; mas Ferréol era paciente, e limitou-se a perguntar:

—Estás certo de que poderei ver o sr. Kónezek?

—Oh! elle não voará! respondeu o marinheiro com um sorriso alvar.

Depois acrescentou:

—Só falta o capacete. Mas basta adaptal-o quando chegarmos ao caes.

—Uma vez que só falta o capacete, o peor está passado. O resto será apenas uma questão de paciencia.

(Conclus)

e digno no seu criterio, e no exercicio d'elle nao invade o foro da consciencia e do criterio, que deseja ver sempre exercer-se e affirmar-se superior aos interesses e ás paixões dos partidos, na esphera serena e independente que a Constituição lhe determina e que certamente o patriotismo e o bom senso illuminam sempre.

(J. da Noite)

**Reforma de Instrução Secundaria**

O novo plano da reforma da instrução secundaria, que o sr. ministro do reino submetteu á apreciação do conselho superior de instrução publica, vem incluído no «Diario do Governo» e é seguinte:

Tendo a experiencia demonstrado que da actual distribuição das disciplinas nos Lyceus resultam inconvenientes que se tornam urgentes remediar;

Considerando que esses inconvenientes são devidos, em parte ao demasiado fraccionamento de algumas disciplinas e á excessiva extensão de outras, que mal cabem nos limites do ensino e do tempo assignados a cursos de sua natureza elementares e preparatorios, e em parte á multiplicidade de exames e accumulção de provas que, sem concorrerem efficazmente para o aperfeiçoamento do ensino, demandam muito espaço, trabalho, pessoal e despesas;

Considerando que é necessario adoptar promptas providencias para alliviar os alumnos de trabalhos escolares, cuja necessidade ou conveniencia não seja evidentemente reconhecida, sem, todavia, deixar de lhes proporcionar a instrução bastante para a sua devida habilitação, que nos cursos superiores, quer a quaesquer outras carreiras sociais;

Considerando que da concentração e simplificação do estudo na maior parte das disciplinas que constituem o ensino secundario deve provir maior frequencia do Lyceus e melhor aproveitamento dos alumnos;

Considerando que em regra, comprovada pela estatística dos exames annuaes dos Lyceus, os alumnos não podem vencer com vantagem o estudo de mais de duas disciplinas em cada anno com lições diarias; e que, portanto, convém organizar n'esta contumidade o plano dos estudos e o horario das aulas n'aquelles institutos.

Considerando que a supressão dos actuaes exames de passagem, contra a utilidade dos quaes foram presentes ao governo varias reclamações, e a reforma dos exames de classe em ordem a tornal-os mais extensos e efficazes, devem trazer verdadeiros beneficios á instrução, e concorrer para a mais facil e justa apreciação do merito dos alumnos;

Considerando a necessidade de igualar quanto possivel os alumnos dos Lyceus aos alumnos das escolas particulares, não facultando a estes vantagens que aquelles não possam gozar n'aquelles estabelecimentos do seu curso;

Considerando, que devendo a instrução secundaria ter por fim, além da preparação para a entrada nos cursos superiores ou technicos, a diffusão dos conhecimentos indispensaveis para todas as carreiras e situações sociaes, convém organizar nos Lyceus um curso geral, por maneira que n'elles se comprehenda o estudo das disciplinas necessarias para satisfazer este intuito;

(Continua)

**NOTICIARIO**

**Juramento.**— Amanhã pelas 11 horas, estará o 1.<sup>o</sup> batalhão d'infanteria n.<sup>o</sup> 20 formado em toda a sua força, afim de se proceder á rectificação do juramento de bandeiras para os recrutas ultimamente alistados. O capellão do regimento fará um discurso allusivo áquelle acto.

**Musica.**— Amanhã, da 1 á 3 da tarde, a musica do regimento tocará no coreto do jardim do Lournal, executando o seguinte programma:

1.<sup>o</sup> parte

«Fiirs»—Vaterland—marcha Symphonia da opera Guarany.—Carlos Gomes. «Princeza Real»—polka—\*\*\* Phantasia da opera D. Carlos.

2.<sup>o</sup> parte

Terceto—aria e final da opera Nabuchodonosor. «Souviens-tai»—valsa por Vandeteufel. «Somnambula»—phantasia. «Cigarrilha»—galope.

**Club-Commercial.**— Este Club reabre amanhã os recreios ordinarios para os seus socios.

À casa estará aberta das 2 ás 7 da tarde e o recreio dançante será das 3 ás 6.

**Enfermidade.**— Acha-se gravemente enfermo o ex.<sup>mo</sup> sr. dr. Caetano Mendes Ribeiro. Desejam as suas melhoras.

**Furto.**— Pelas 10 horas da noite de terça-feira, foi roubada ao sr. Souza, caixairo dos snrs. Pinto Leite & C.<sup>as</sup>, do Porto, uma mala com diversas fazendas, que este havia deixado no corredor da entrada do «Grande Hotel de Guimarães».

O valor do que continha a mala é orçado em cerca de 200 mil reis.

Ainda não se descobriram os ladrões, e não será facil, attendendo á hora em que foi feito e ao desamparo em que estava tal valor.

**Hydrophobia.**—O triste caso d'hydrophobia, que se deu em Lisboa, deve ser aviso á nossa camara. Andam por ali ás dezenas cães vadios, pondo em perigo imminente os habitantes da cidade.

É indispensavel que a bola municipal nos livre d'esta praga.

Nada de contemplações. Antes mil cães mortos que um homem hydrophobo.

**Distribuidor automatico.**—O nosso illustre e distinto collega, o «Commercio do Porto», acaba de introduzir um importante melhoramento de grande vantagem para a sua administração, e de incontestavel commo'didade para os seus leitores. É um distribuidor automatico de jornaes, que substitue, para os efectos da venda, as succursaes da administração.

O aparelho a que a ludimos é simples no seu modo de funcionamento. Eis como o descreve quelle nosso collega:

«Em uma pequena abertura lança-se uma moeda de 20 reis, preço fixado para o jornal em virtude de ser esta moeda a mais vantajosa para a construcção do aparelho; depois comprime-se um botão que existe na frente do aparelho; por ultimo abre-se uma pequena porta e junto á ella encontra-se um numero do «Commercio do Porto».

Quando os 50 jornaes que o aparelho comporta estiverem vendidos, em uma pequena abertura que o aparelho tem apparece a palavra «Vendidos», e immediatamente se fecha a fenda destinada á entrada do dinheiro, de forma que se torna impossivel introduzir qualquer moeda.

Caso se introduza no aparelho uma moeda diferente, ou qualquer moeda falsa de 20 reis, essas moedas são immediatamente postas de parte, sendo lançadas em um reservatorio especial, e, em troca d'ellas, não apparece jornal algum.»

**Um remedio contra a cataracta.**—A publicação dinamarqueza «Ugesrit for Loeger» (Boletim hebdomadario de medicina) contém uma nota acerca d'um novo remedio contra a cataracta. Um medico, atacado d'essa enfermidade em ambos os olhos, submetteu-se a uma operação do olho esquerdo. Esta operação não surtiu resultado algum, e, pouco a pouco, a cegueira tornou-se completa.

Um dos seus amigos aconselhou-lhe o uso d'uma planta, «Cineraria maritima», cuja seiva gosa em Venezuela da reputação de combater a opacidade do crystallino. O medico fez injectar, tres vezes por dia, duas gottas d'esta seiva em cada um dos olhos. Ao cabo de quatro dias de tratamento, conseguiu já, com o olho direito, distinguir uma tenue claridade. Continuando a tractar-se por este modo, chegou pouco a pouco a distinguir os contornos dos objectos, a reconhecer, por uma luz favo-

ravel, as feições das pessoas que o rodeavam.

**O Carteiro.**—Quando vamos passar junto de nós um homem fardado de casaco azul, gola vermelha dobrado de ouro, sobraçando um sacco de pelle, um turbilhão de sentimentos diversos nos acodem á mente. Esse homem de aspecto placido e géido, é o fiel mensageiro da vida e da morte. Uns o esperam com alvoroço, outros com receio. Todas as portas se lhe abrem, todas as mãos avidamente se lhe estendem, todos o desejam e todos o temo, mais do que a morte, e com as mesmas o sentimentos.

O carteiro é uma esperanza ambulante. Este homem, de phisíonomia serena, espalha na familiaridade, com a mesma insensibilidade, a tristeza e a alegria, os lutos e as galas. As donzellas, umas com as lagrimas nos olhos, suspirando á sua vinda, outras com o sorriso nos labios e o rubor nas faces. Quantas mães afflictas conmueira lhe arrancam das mãos a carta do filho e do marido ausente; unico thought das saudades que as conomeia. A maneira de antona o correio é ego, porque distribue com a mesma desigualdade os premios e os castigos, a prosperidades e as ruinas. Impassivel coovida com igual indifferença tanto para o baile com farras e o cem terio, e entrega com a mesma imperturbabilidade a innocente missiva afflicta, sa como a infame carta anonyma. Todas a consis para elle tem equal peso, não leve considera o singelo bilhete de visita, ou a participação de funeral, como a carta de ordenem que um banqueiro envia a outro uma avultadissima somma. Na sua mala mysteriosa do correio não se conhecem categorias sociaes, nem rancias rivalidades; allí não ha lugares distintos para os sexos nem para as edades; allí todas as linguas se fallam e todas se entendem. Freqüente é ver n'aquelle boceta irem na maior intimidade os mais irreconciliaveis inimigos: o plebeu collocado por cima do nobre, ou formando d'elle estrado; damas rivaes pacificamente ecostadas umas sobre as outras; a esposa ciumenta vé indifferente mente o esposo junto da outra dama sua rival, sem gemer o menor queixume. Quem ha, enfim, que prestando os ouvidos da alma áquelle grosseiro e vellosa surrão, conluzido com tanta frieza e indifferença, não oiga lá dentro gemidos de saudade, gritos de dôr ou sorrisos de contentamento, ou exclamações de entusiasmo? Oh! áquelle boça symbolisa os cahos da vida: legrias! tristezas! amores! oíhos! esperanças! incertezas! desenganos! interesses! ruínas! tudo ali se acha envolvido, e conglomorado na mais absoluta e inextricavel confusão!

**ACROSTICO**

A' EX.<sup>mo</sup> SNR.<sup>o</sup>

D. Beatriz Marques d'Araujo

Benefica luz velada  
Em teus olhos vi brilhar,  
Tua belleza de fada  
erei sempre de lembrar.  
Recordação festiva!  
Insensato, por ti sinto,  
N'eloso amor sem rival.

Guimarães 27-10-88.

F. A. Coutinho.

**ANNUNCIOS**

**LOJA DO LEQUE**

Os proprietarios d'esta estabelecimento participam dos seus estimaveis frequencias que acabam de receber um completo sortido de novidade para inverno.

Tem uma espinhanta colleção de cordões fanerarios, e um aldo de molhos que vendem por preços baratissimos.

188

**SINO**

Compra-se um sino que peze de 6 a 8 arrobas.

187

**NO HORTO-AGRICOLA,** sito em Santa Margarida, encontra-se a venda e para alugar uma variedade de plantas proprias para adorno de jazigos, capellas e sepulturas de adultos e de anjinhos. Tambem ha flores para vender.

Para tratar na rua de D. Luiz 1.<sup>o</sup>, n.<sup>o</sup> 59. (186)

**EDITAL**

ESTA em reclamação, na sede da parochia, o orçamento ordinario da receita e despesa da freguezia de S. Maria d'Athães, relativo ao anno de 1889; a percentagem é de 20 por cento sobre as contribuições do estado, incluindo 3 por cento para instrução primaria. Porisso quem o quizer examinar pode fazel-o dentro do praso de 10 dias a contar da data d'esse e. Freguezia de Santa Maria d'Athães, 24 de outubro de 1888.

O Presidente,

Padre Francisco Ventura de Souza Marinho. 185



## AGRADECIMENTO

OS abaixo assignados julgam ter agradecido a todas as pessoas que se dignaram manifestar os seus sentimentos por occasião do fallecimento de seu presado esposo, sogro e pae Fortunato Rebello Soares; mas como possa ter havido qualquer falta involuntaria, vem por este meio reparar-se, protestando a todos o seu profundo reconhecimento e eterna gratidão.

Guimarães, 23 de Outubro de 1888.

José Leite de Faria.  
 Anna Rosa Soares (ausente).  
 Joaquina Rosa Leite de Faria.  
 Serajim Rebello Soares (ausente).  
 Joaquim Rebello Soares.  
 José Rebello Soares.

184

JOÃO André annuncia que o seu carro que sae para Braga ás 4 horas da manhã principia no 1.º de novembro a sahir ás 5 horas; e o carro que sae para Braga ás 10 horas da manhã, volta de Braga ás 4 da tarde, desde o dia 1 de novembro.

Guimarães 22 de outubro de 1888. [189]

## ARREMATACÃO

NO dia 11 do proximo mez de Novembro, pelas 10 e meia horas da manhã, no Tribunal d'este Juízo, situado na rua das Lameiras d'esta cidade, e por virtude de deliberação do conselho de familia no inventario orphanologico a que se procede por fallecimento de Maria Rosa e marido Antonio de Barros, moradores, que foram, na freguezia de Calvos, d'esta comarca, e no qual é cabeça de casal Bernardina de Barros, solteira, da villa de Felgueiras, se tem de arrematar em hasta publica, a quem por ella mais der sobre o preço de 60\$000 reis, a propriedade do Pinheiro, situada n'aquella freguezia de Calvos, composta de uma morada de casas, com terras de horta e de lavradio, e foreira a Quirino da Costa Vaz Vieira, a quem se paga o foro annual de 2:000 reis e laudemio da quarentena. A contribuição de registro fica, na sua totalidade, por conta do arrematante.

Pelo presente são citados, para os efeitos legais, quaesquer credores incertos dos inventariados.

Guimarães, 19 d'outubro de 1888.

Verificado.  
 SANTOS.

O Escrivão,

João Joaquim de Oliveira Bastos

183

## COLLEGIO ACADEMICO

173

DA

Remettem-se  
 estatutos a quem  
 os requisitar

CIDADE DE BRAGA

Para informações  
 dirigirem-se á  
 secretaria do  
 Collegio

As aulas abrem-se no dia 8 d'outubro

## ARREMATACÃO

NO dia 4 do proximo mez de Novembro, pelas 10 e meia horas da manhã, por deliberação do respectivo conselho de familia no inventario de menores a que por este juizo se procede por obito de João Ferreira, morador que foi no logar da Ponte Velha, da freguezia de S. João de Ponte, d'esta mesma comarca, se tem de arrematar no Tribunal Judicial d'esta comarca, ficando a cargo do arrematante o pagamento de toda a contribuição de registro, a propriedade denominada da Lagarteira, sita na freguezia de Santa Maria de Airão, d'esta mesma comarca, composta de casas terreas e telhadas, com seu eido e ramada, hortas e trez pequenez leiras de terra lavradio, com arvores de vinho e fructa, a qual será entregue a quem mais offerecer e der acima da quantia de reis 240\$ 00, preço de sua avaliação; e por este são citados todos os credores incertos do inventario, para assistirem á praça.

Guimarães, 13 de Outubro de 1888.

Verificado.  
 SANTOS.

O Escrivão,

Gaspar Teixeira de Souza  
 Mascarenhas.

181

## EDITAL

Antonio Joaquim Alves de Mello, Bacharel formado em Direito pela Universidade de Coimbra e Administrador do Concelho de Guimarães por S. M. El-Rei que Deus Guarde &.

Faz saber que os mancebos comprehendidos no artigo 48 da Lei de 12 de Setembro de 1887, os quaes não se apresentaram a solicitar da respectiva commissão do recrutamento, até ao dia designado para a inspecção sanitaria da sua freguezia, guias para serem devidamente inspecionados, mas que se acham ao abrigo do § 1.º do mesmo artigo, serão agora inspecionados no Governo Civil d'este districto, pela junta d'inspecção, nos dias 29 e 30 do corrente mez e 2 e 3 do proximo mez de Novembro.

E para constar se passou o presente e outros d'igual theor que serão affixados nos logares do costume.

Guimarães e secretaria da Administração do Concelho, 15 de Outubro de 1888. E em Manoel de Freitas Aguiar, secretario, o subscrevi.

Antonio Joaquim Alves de Mello.

PASTILHAS  
DIGESTIVAS  
DE  
BILIN

HAVENDO innumeradosoentes que, tendo recorrido a medicamentos muito apregoados, sem que obtivessem os resultados que pelo theor dos annuncios eram levados a esperar; por este motivo possam receber lançar mão de novo remedio, já por não terem confiança nos seus effeitos, já por desconhecerem a sua composição, deve por isso fazer-se constar que, as

Pastilhas digestivas de Bilin são um medicamento que gosa, ha cerca de 40 annos, uma brilhante reputação sempre crescente nos principaes paizes estrangeiros e que é empregado com notavel exito, nos diversos soffrimentos do estomago, como sejam: **acidez, dor, vomitos, flatulencias, pesos de estomago e digestões difficéis.** Bem assim que a sua composição são os saes das afamadas aguas acidulas de Bilin, na Bohemia, e por conseguinte o seu uso innocensivo, sendo ao paladar agradabilissimo.

Em Portugal, também em pouquissimo tempo se confirmaram os seus effeitos, como consta da lisongeira opinião dos nossos mais acreditados clinicos, muitos dos quaes tem firmado os mais honrosos attestados sobre o incontestavel e sabido valor d'este precioso remedio.

Pela direcção de commercio e industria de Sua Alteza o Principe Mauricio de Lobkowitz, em Bilin.

O representante e depositario geral por atacado em Portugal e colonias:

Leopoldo Wagner, 62, rua dos Fanqueiros, 1.º.

À venda nas principaes phar-

macias e droguarias: caixas inteiras 340, meias 200.

Deposito em Guimarães: Droguaria Silva Guimarães.

Seguem por ordem alfabetica os nomes dos distinctos medicos que firmaram attestados os mais lisongeiros e comprovativos da efficacia d'este optimo medicamento.

Antonio José de Souza, Antonio Maria E. Mendes Gorrea, Antonio Pedro Antello, Arthur S. Maia Mendes, Augusto Sebastião Guerra, Barros da Fonseca, Bernardo Marques Coelho, Bernardino Pacheco Alves Passos, José da Cunha Castello Branco Sarajva, Joaquim Ferreira de Souza Garcez, José Ignacio Martins Lavado, José Lourenço de Carvalho, Manoel Lopes Santiago, Ricardo de Almeida Jorge, Rodrigo de Souza Moreno e Urbino de Freitas.

Privilegio exclusivo por 15 annos

GRANDE  
DESCOBERTA

NISI UTILE EST QUOD  
 FACIMUS, STUTTA EST  
 GEORGIA

O Elixir Depurativo Vegetal de Cardoso, ha mais de 4 annos que é applicado, quasi diariamente, pelos medicos da Provincia do Minho nas molestias herpeticas, syphiliticas, e lymphaticas; e bem assim com especialidade no rheumatismo, escrophulas, ulceras antigas, escorbuto, sarna, dertos, e todas as enfermidades que tenham sua origem no sangue viciado.

Os bons resultados até hoje colhidos por centenares de pessoas que d'elle tem feito uso, attestam a sua quasi infallibilidade.

Depositos:

Guimarães—Pharmacia Martins, Largo dos Trigaes.  
 Braga—em casa do author—Pharmacia Cardoso, Praça Municipal n.º 23. (317)

UM ERRO FATAL NA  
AMERICA!

No periodico «Cleveland», publicado em Ohio, nos Estados Unidos do Norte, lemos a des-

cripção de uma operação cirurgica, cujos funestos resultados sobresaltaram profundamente todos os facultativos da Republica Anglo-Saxonica. No entender do cirurgião mais eminente de Cheveland, o Dr. Thayer, semelhante operação foi quasi um crime!

Havia muitos annos que uma senhora chamada King padecia de uma enfermidade de estomago, e nenhum dos systemas de tratamento empregados por varios medicos poderam alliviar-lhe os soffrimentos. A doença tinha principiado com um leve desarranjo dos orgaos digestivos, de mistura com um grande fastio. A estes symptomas seguiu-se um malestar indescrivivel no estomago (malestar que foi tomado por uma sensação de vazio interior) accumulando-se em torno dos dentes uma materia pegajosa, acompanhada de um gosto desagradavel, especialmente de manhã. Longe de fazer desaparecer a sensação de vazio, o alimento parecia augmentar-se. Entre outros symptomas, notava-se a côr amarelenta dos olhos. Pouco depois, as mãos e os pés esfriaram e tornaram-se pegajosos, cobrindo-se de um suor frio. A enferma padecia de um cansaço constante, sentindo-se nervosa, irritada e cheia de negros presentimentos.

Ao levantar-se de repente, a pobre senhora sentia umas ton-turas. Com o tempo, os intestinos chegaram a estar estrenidos até o ponto de tornar-se necessario empregar quasi todos os dias algum medicamento catarctico, não tardando a enferma a sentir náuseas e lançando fora os alimentos pouco depois de tel-os engulido, algumas vezes em um estado de azedume e de fermentação.

Destes desarranjos proveio uma palpitação de coração tão violenta que a infeliz quasi que não podia respirar. Finalmente, encontrou-se na impossibilidade de reter os alimentos, stormentando-a sem cessar dores de ventre atrozes.

Attendendo ao facto de que todos os remedios até então empregados não haviam produzido resultado algum satisfactorio, reuniu-se uma junta medica, cujo parecer foi que a Sr. King padecia de um cancro no estomago, tornando-se necessaria uma operação.

Em resultado d'esta decisão, no dia 22 de janeiro de 1882, fez o Dr. Vance a operação em presença dos Drs. Tuckermann, Perier, Arms, Gordon, Lupier e Halliwell.

A operação consistiu em abrir a cavidade do abdomen até des-cobrir o estomago, os intestinos, o figado e o pancreas. Verificado isto, os medicos examinaram os ditos orgaos, e, cheios de assombro e de horror, viram que não existia cancro algum. Cerraram e fizeram o possível para curar a ferida que haviam feito; mas a pobre Senhora morreu dentro de poucas horas. Que triste é a sorte do viuvo que sabe que a esposa pereceu por causa de uma operação errada!

EM 13

EM 13

E 28

**MAZA**

**REAL INGLEZA**

(Incorporada por carta real em 1839)

A Companhia mais antiga de

PAQUETES A VAPOR ENTRE

Lisboa, portos do Brazil e  
Rio da Prata

**NEVA** em 13 de para Pernam-  
buco, Bahia, Rio de Janeiro,  
Montevideo e Buenos-Ayres.  
**MONDEGO** sae em 28 de para S. Vicente,  
Pernambuco, Maceió, Bahia, Rio de Ja-  
neiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

Os paquetes d'esta Companhia vem ultimamente  
de Inglaterra em direitura a Lisboa com o fim de evi-  
tar quarentenas nos portos do Brazil e Rio da Prata.

Acceitam-se passageiros com trasbordo para  
muitos outros portos.

Para mais esclarecimentos dirijam-se á Agen-  
cia Central no Porto, rua dos Ingleses, 23, aos agentes  
**William C. Tait & C.**, ou nas differentes cor-  
respondencias em todas as principaes cidades e villas  
Unico correspondente em Guimarães o snr  
Luiz José Gonçalves Basto—em S. Damaso.

Instituto hydro e electro-therapico

DOS MEDICOS

**ANTONIO TRIGO E MATTOS CHAVES**

LARGO DO CARMO, 55

**GUIMARÃES**

Este instituto, especialmente des-  
tinado ao tratamento das doenças  
chronicas e nervosas, está montado  
em condições, a que deve satisfazer  
um estabelecimento d'esta ordem.

**SAUDE PARA TODOS**

**PILULAS E UNGUENTO HOLLOWAY**

**AS PILULAS**

Purificam o sangue, corrigem todas as desor-  
dens da estomago e dos intestinos.

Fortalecem a saude das constituições delicadas e são d'um valo-  
r incrível para todas as enfermidades peculiares ao sexo feminino  
em todas as edades.

Para os meninos assim como tambem para as pessoas de idade  
avanzada a sua efficacia é incontestavel

**O UNGUENTO**

É um remedio infallivel para os males de pernas e do peito; tambem  
para as feridas antigas, chagas e ulceras. É famoso para a  
gota e o rheumatismo

E PARA TODAS AS ENFERMIDADES do peito não se reconhece equal

**PARA OS MALES DE GARGANTA, BRONCHITES,  
RESFRIADOS E TOSSES.**

Tumores nas glandulas e todas as enfermidades cutâneas não tem  
semelhante e para os membros contrahidos e juncturas recias,  
obra como por encanto.

Essas medicinas são preparadas somente no Estabelecimento do  
Professor **HOLLOWAY**,

78, New Oxford Street, antes 533, Oxford Street, Londres.

E se vendem a 1 s. 1 1/2 d., 2 s. 9 d., 4 s. 6 d., 11 s., 22 s., e 33 s.

Pote o caixa em todas as farmacias do Universo.

Os compradores são convidados respeitosaente a examinar os  
rotulos de cada caixa e Pote se não tem a direcção

533, Oxford Street, London, são falsificações.

Depositarios no Porto, Ferreira & Irmãos com pharmacie e  
drogaria, Bainharia 77

SEM ESTAMPILHA

Uma serie ou 50 numeros 1\$400

Assigna-se unicamente no escriptorio da administração, rua de S. Paio

—Annuncios e correspondencias particulares 30 rs. por linha, repetição 20 rs.—

Folha avulso ou supplemento 40 rs.—Publicações litterarias serão annunciadas, sendo enviados a esta redacção dois exemplares.

COM ESTAMPILHA

Serie ou 50 numeros 1:500